



RELATÓRIO & CONTAS

ÉPOCA DESPORTIVA 2022/23

CLUBE DESPORTIVO DE MAFRA - FUTEBOL, SAD



Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD

Relatório & Contas – Época Desportiva 2022/2023



Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD

Capital Social: 200.000 €

Sede: Rua Serpa Pinto n.º 89, Mafra

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra e Pessoa Coletiva n.º 513 588 302.



Índice

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
RELATÓRIO DE GESTÃO	9
BALANÇO	17
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	19
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	21
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA	23
ANEXO 3 – LIGA PORTUGAL	48
RELATÓRIO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	55



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS



Conselho de Administração

Presidente: Antonino da Costa Florindo

Vogal: Rene Bjerg Simonsen

Vogal: Ove Pedersen

Vogal: Kenneth Andersen

Conselho Fiscal

Fiscal Único: Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC

Suplente: Vicente Pereira Gomes Marques

Administração



Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD

Relatório & Contas – Época Desportiva 2022/2023

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Caros sócios, adeptos e simpatizantes,

É com orgulho que constato que todos os objetivos estratégicos definidos pelo clube para a época desportiva 2022/2023 foram atingidos. Sabíamos que seria uma época exigente a todos os níveis, e que seria difícil superar o ano transato, marcado pela melhor temporada do clube nos campeonatos profissionais, mas mais uma vez toda a estrutura se superou e fizemos ainda melhor.

Foi mais uma temporada onde conseguimos excelentes resultados desportivos em todas as competições. Na Allianz CUP, com um novo formato, estivemos presentes na fase de grupos da competição apenas com equipas da Primeira Liga, nos três jogos realizados não sentimos o sabor da derrota e destacamos o empate histórico no Estádio do Dragão frente a FC Porto e a vitória em Chaves, no entanto os 5 pontos não foram suficientes para chegar à final four da competição.



3

Na Liga Portugal 2 SABSEG, apesar de um início difícil, terminámos como 6º classificado, a melhor classificação de sempre numa época regular completa, o que faz do CD Mafra um clube cada vez mais estabelecido nesta competição.

Na Taça de Portugal Placard, sabíamos que a tarefa de superar a época anterior era muito difícil, contudo não deixou de ser uma excelente participação. Passámos as suas primeiras eliminatórias, eliminando o U. Santarém e o Marítimo, mas não conseguimos superar em campo o detentor do troféu o FC Porto. Se no ano anterior conseguimos juntar todos os Mafrenses e levar o nome do Clube e da Vila mais longe, este ano com a receção a um Grande e Histórico Clube do futebol português também o fizemos.

O primeiro ano da equipa de sub-23, podemos dizer que foi um sucesso, devido ao cumprimento dos seus principais objetivos, primeiro conseguindo potenciar dois jovens jogadores para o plantel principal, e segundo dando um espaço competitivo aos jogadores formados no clube.

Por todos estes resultados, estamos todos muito orgulhosos de nosso plantel, que demonstrou em campo todos os valores do Clube e desta vila, lutando jogo a jogo para alcançar sempre os melhores resultados.

Além de todos estes feitos no campo, fora das quatro linhas também foi uma época repleta de sucessos, onde destaco a parceria com o FC Midtjylland, que trouxe uma grande visibilidade internacional ao nosso clube e jogadores de qualidade superior, onde se inclui o Ousmane Diomande, jogador cedido ao nosso clube no início da época e que culminou na maior venda de sempre de um jogador da 2ª Liga.

Como já foi dito, esta época foi muito positiva a todos os níveis, no entanto consideramos que existe sempre espaço de melhoria e evolução e para isso, é necessário definir bem os objetivos e estratégia para o futuro. Como principais linhas estratégias para a próxima época pretendemos:

- 1) Reforçar o plantel da equipa principal de futebol, de maneira a assegurar a continuidade na Liga Portugal 2 SABSEG, o mais breve possível, e tentar superar a classificação da temporada passada. Nas taças, pretendemos fazer novamente, campanhas que nos orgulhem e consigam dar visibilidade ao nosso clube e região.
- 2) Melhorar as infraestruturas do clube, dando mais condições aos atletas e staff, para continuar o excelente trabalho desenvolvido.
- 3) Profissionalizar a estrutura do clube, para cada vez mais ir ao encontro das exigências das competições profissionais em Portugal e também para preparar o clube para o futuro.



Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD

Relatório & Contas – Época Desportiva 2022/2023

- 4) Manter a equipa Sub-23 na Liga Revelação. De modo a potenciar jovens jogadores para a equipa profissional, garantindo assim a continuidade do excelente trabalho feito pelos departamentos de scouting e do futebol formação do clube.

Por fim, gostaria de deixar o meu agradecimento a todos os atletas, técnicos e staff que compõem esta família que é hoje, o Clube Desportivo de Mafra Futebol SAD, assim como agradecer aos nossos parceiros, sócios e fornecedores pela confiança demonstrada ao longo destes anos, fruto da relação de excelência existente e da credibilidade que o clube tem demonstrado.

Antonino Florindo (José Cristo)
Presidente do Conselho de Administração
do Clube Desportivo de Mafra Futebol, SAD



Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD

Relatório & Contas – Época Desportiva 2022/2023

RELATÓRIO DE GESTÃO



HA

B

1. INTRODUÇÃO

Exmos Acionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem a administração do Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD, com sede na Rua Serpa Pinto n.º 89, Mafra, com um capital de 200.000,00 € submeter à apreciação de V. Exas, o presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico compreendido entre 01 de julho de 2022 e 30 de junho de 2023.

É elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da SAD, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), referencial contabilístico português publicado em 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009 – Pequenas Entidades.

1.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O Clube Desportivo de Mafra Futebol SAD foi registada em 17 de dezembro de 2021 por escritura pública por transformação da anterior Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas, com a entrada de novos acionistas. O Clube fundador, Clube Desportivo de Mafra, mantém uma participação de 10% no capital da SAD, clube este fundado em 1965.

1.2 ATIVIDADE DESPORTIVA

O Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD terminou a época de 2022/2023 em 6º lugar, com 47 pontos o que garantiu a permanência nos campeonatos profissionais, cumprindo assim os objetivos a que se propôs no início da época desportiva.

Na Taça de Portugal, atingiu a 3ª eliminatória, sendo eliminada pelo atual detentor da taça FC Porto e tendo mais uma vez desempenhado nesta competição um percurso exemplar.

Na Allianz CUP, ficou em segundo lugar no grupo, sem derrotas, apenas atrás do FC Porto que seguiu para a final four da competição.

Em continuidade com a época anterior, a SAD, pretende manter-se nas ligas profissionais, continuando a ter um crescimento sólido e sustentável. Apostou na contratação de pessoal especializado tanto para apoio administrativo, financeiro e dirigentes.



AA

B

Plantel 2022/2023

Guarda Redes	Defesa	Médio	Avançado
Samuel Silva	Diga Almeida	Rodrigo Gui	Lucas Silva
Renan Bragança	Guilherme Silva	John Kolawole	Vitor Gabriel
Tomás Carvalho	Renato Matos	Kaio César	Murilo
	Kevin Ibouka	Leandrinho	Ença Fati
	Hosine Bility	Pité	Lucas Gabriel
	João Goulart	Ricardinho	Diogo Almeida
	Bura	Léo Cordeiro	Loide Augusto
	Pedro Pacheco	Miguel Sousa	Pedro Lucas
	Pedro Barcelos	Matheus Oliveira	
	O. Diomande	Obule Moses	
	Ousmane Diao	Zidane Banjaqui	
	Pablo Ortiz	Chris Kouakou	
	Edwin Banguera		
	Gui Ferreira		
	André Lopes		

Treinadores	Staff	Dirigentes
Rui Borges – TP	Sérgio Mourato – PF	José Cristo – Presidente
Ricardo Chaves – TA	Rita Ribeiro – Fis	Joaquim Duarte – DG
Fernando Morato - TA	Pedro Reis – Fis	Beatriz Costa – DC
Tiago Ferreira – TA	João Pedro Pincho – Ana.	João Sales Gomes - DD
Pedro Guerreiro - TGR	José Meireles – Obs.	Susete Alves - DF
Chiquinho Carlos - TA	Diogo Azenha - Est	

Treinadores S23	Staff S23	Dirigentes
João Vargas – TP	Pedro Almeida – Fis	Juan Andrade - D
Ruben Pinheiro – TA	Jaime Iria – Fis	Paulo Vaz - D
João Ferreira - TA	André Matos – Ana.	
Fábio Giroto - TGR	João Espadinha – Est	



Handwritten signature

Handwritten number 6

2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Após a recuperação do choque pandémico, o PIB situou-se no início de 2023 5,4% acima do nível de 2019. O crescimento do PIB mantém-se robusto e superior ao da área do euro no horizonte. Projeta-se uma redução da taxa de inflação de 5,2% este ano para 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025, valor já próximo do objetivo de política monetária.

A evolução favorável do mercado de trabalho, as medidas públicas de apoio ao rendimento das famílias e as maiores entradas de fundos europeus sobrepõem-se aos efeitos negativos da inflação ainda elevada e da maior restritividade da política monetária sobre a procura interna. O enquadramento internacional e financeiro da economia portuguesa é caracterizado, para além das condições monetárias e financeiras menos favoráveis, por uma redução considerável das pressões inflacionistas externas e por um menor dinamismo da procura externa dirigida aos exportadores portugueses.

No primeiro trimestre de 2023, a economia cresceu acima do esperado, 1,6% em cadeia, sustentada em larga medida pelo dinamismo das exportações. Os indicadores disponíveis apontam para que a atividade continue a expandir-se, com variações em cadeia de 0,3% no segundo trimestre e de 0,5% nos dois trimestres seguintes. Para 2024-25 verifica-se uma revisão em alta de menor magnitude e transversal a todas as componentes da despesa. No caso da procura interna, esta revisão é favorecida por perspectivas de maior crescimento do rendimento disponível real, com a manutenção de dinamismo no mercado de trabalho, enquanto no caso das exportações reflete ganhos de quota adicionais nos serviços, em linha com a evolução recente.

3. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Na época de 2022/2023 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela SAD. De facto os rendimentos atingiram um valor de 3.019.296,96 €, acréscimo principalmente devido ao contrato de consultoria celebrado na presente época desportiva.



EA

LS

Rendimentos

■ TOTAL



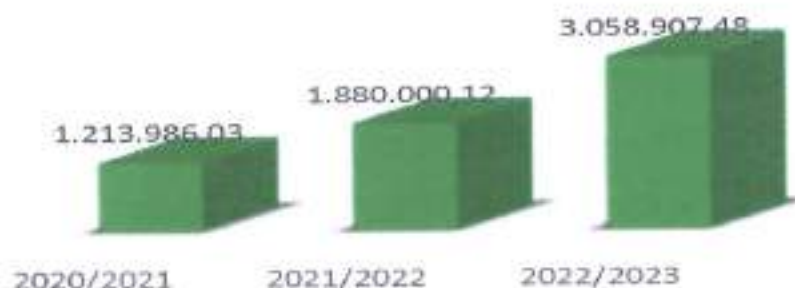
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Vendas	-	5.125,98	460,20
Prestações de Serviços	871.154,90	1.228.553,46	2.787.601,77
Outros Rendimentos	391.995,00	326.867,92	231.234,99

Relativamente aos gastos incorridos no período do exercício económico ora findo, constata-se um acréscimo significativo nos custos, principalmente na rubrica de gastos com o pessoal devido às contratações realizadas para o plantel.



Gastos

■ TOTAL



	2020/2021	2021/2022	2022/2023
FSE	178.599,92	378.825,96	719.414,66
Pessoal	1.010.072,78	1.468.784,00	2.290.033,29
Outros Gastos	25.313,33	32.390,16	49.459,53

Resultado Líquido

O resultado líquido da época de 2022/2023 foi negativo no total de € 44.028,53, resultado este bastante positivo comparativamente ao apresentado em junho de 2022 que totalizou um prejuízo de 319.452,76 €.

Conclui-se que o maior peso na estrutura de gastos se centra nos gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Analisando a estrutura dos rendimentos, a rubricas de serviços prestados e subsídios à exploração são as que mais contribuem para a estrutura global dos rendimentos.

Resultado Operacional

O resultado operacional foi negativo em 36.167,20 euros. É de notar a variação positiva comparativamente ao mesmo período da época anterior que apresentou um resultado negativo de 314.494,48 euros.

Gastos com Pessoal

Os gastos com o pessoal, comparativamente ao mesmo período da época anterior sofreu um aumento bastante significativo, de forma a elevar o nível de seleção de jogadores e equipa técnica de forma a garantir o sucesso atingido na época anterior.



Ativo

O Ativo a Junho de 2023 ascende a 1.018.404,01 euros, o que representa um aumento de cerca 58%, relativamente ao valor apresentado no final da época de 2021/2022 de 645.123,11 euros.

Passivo

O passivo apurado a Junho de 2023, apresenta um valor de 1.029.040,20 euros, o que representa um aumento de cerca de 69%, relativamente ao valor apresentado no final da época de 2021/2022 de 610.237,23 euros.

O passivo não corrente é de 17.457,71 euros, enquanto o passivo corrente ascende a 1.011.582,41 euros.

Capital Próprio

O capital subscrito é de 200.000 euros, o que acrescido às prestações suplementares de 223.450,00 euros, aos resultados transitados que são negativos em 402.893,72 euros e de 12.836,06 euros na rubrica outras variações do capital próprio e do Resultado Líquido do período -44.028,53 euros, o que nos dá um capital próprio negativo de 10.636,19 euros.

De acordo com o artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais informamos os senhores acionistas que se verificou a perda de mais de metade do capital social.

Dividas ao Estado e a outros entes públicos

No cumprimento do estabelecido na Lei informa-se que não existem dividas em mora ao estado, à Segurança Social ou qualquer outra entidade pública.

Conclusão

O Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD conseguiu, apesar de toda a conjuntura apresentar um resultado Líquido do Exercício que apesar de negativo, bastante positivo com o apresentado na época anterior.

Este resultado é o reflexo do sucesso da política de gestão implementada no clube no sentido de equilibrar a política desportiva com a política financeira.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício a até à presenta data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.



5. PERSPECTIVAS FUTURAS

O Clube Desportivo de Mafra Futebol, SAD, face ao cenário atual, tem como principais perspetivas futuras a venda de jogadores, devido à forte aposta na formação.

Perspetiva-se um ano de forte crescimento devido ao investimento dos novos acionistas, prevendo-se ainda a construção de um centro de estágios localizado no conselho de Mafra de forma a melhorar as condições de treino dos nossos atletas.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Clube Desportivo de Mafra, no período económico findo a 30 de Junho de 2023 realizou um resultado líquido de -44.028,53 €, propondo a sua aplicação de acordo com o seguinte:

- 100 % para Resultados Transitados

Administração



Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD

Relatório & Contas – Época Desportiva 2022/2023

BALANÇO



Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD

Relatório & Contas – Época Desportiva 2022/2023

Entidade: CLUBE DESP. DE MAFRA FUTEBOL, SAD

NIF 513588302

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Modelo Reduzido

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30 JUN 2023	30 JUN 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	167.891,42	92.296,08
Ativos intangíveis	6	2.500,05	0,00
Investimentos financeiros	9	402,08	277,52
Créditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00
		170.793,55	92.573,60
Ativo Corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	14	79.604,02	63.139,04
Estado e outros entes públicos	13	0,00	4.001,61
Capital subscrito e não realizado	14	0,00	100.000,00
Outros créditos a receber	14	407.575,23	343.786,91
Diferimentos	14	17.927,00	496,09
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	342.504,21	41.125,86
		847.610,46	552.549,51
Total do ativo		1.018.404,01	645.123,11
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14	200.000,00	200.000,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	14	223.450,00	223.450,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14	-402.893,72	-83.440,96
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	12 / 14	12.836,06	14.329,60
Resultado líquido do período	13	-44.026,53	-319.452,76
Total do capital próprio		-10.636,19	34.885,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 / 8	17.457,71	33.794,48
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		17.457,71	33.794,48
Passivo corrente			
Fornecedores	14	146.540,14	79.523,78
Estado e outros entes públicos	13	87.747,81	60.572,55
Financiamentos obtidos	7 / 8	376.236,77	380.187,59
Diferimentos	14	0,00	0,00
Outros passivos correntes	14	401.057,77	56.158,83
		1.011.582,49	576.442,75
Total do passivo		1.029.040,20	610.237,23
Total do capital próprio e do passivo		1.018.404,01	645.123,11

(1) - O euro, adotado-se, em função da direção e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures]



Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD

Relatório & Contas – Época Desportiva 2022/2023

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD**

Relatório & Contas – Época Desportiva 2022/2023

Entidade: **CLUBE DESP. DE MAFRA FUTEBOL, SAD**

NIF 513588302

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA(1)

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30 JUN 2023	30 JUN 2022
Vendas e serviços prestados	11	2.785.061,97	1.233.679,44
Subsídios à exploração	12	216.196,42	271.915,39
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-269,10	-2.465,50
Fornecimentos e serviços externos	16	-719.414,66	-378.825,96
Gastos com o pessoal	15	-2.290.033,29	-1.468.704,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11	15.036,57	54.952,53
Outros gastos	16	-24.023,60	-11.788,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-14.443,69	-301.318,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-21.723,51	-13.175,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-36.167,20	-314.494,48
Juros e rendimentos similares obtidos	14	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	14	-3.443,32	-4.513,50
Resultado antes de impostos		-39.610,52	-319.008,07
Impostos sobre rendimento do período	13	-4.418,01	-444,60
Resultado líquido do período		-44.028,53	-319.452,76

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA



Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD

Relatório & Contas – Época Desportiva 2022/2023

Entidade: CLUBE DESP. DE MAFRA FUTEBOL, SAD

NIF 513588302

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor:

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		JUN 2023	JUN 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recabimentos de clientes		3.282.833,90	1.361.721,38
Pagamentos a fornecedores		-1.160.515,40	-654.018,74
Pagamento a pessoal	15	-1.173.208,26	-637.150,61
Caixa gerada pelas operações		949.110,24	-138.447,97
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		-444,69	-10.544,66
Outros recebimentos/pagamentos		-604.782,46	-399.756,29
Fluxos de caixa atividades operacionais (1)		343.883,09	-548.748,92
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-41.162,61	-44.425,35
Ativos intangíveis	6	-3.690,00	0,00
Investimentos financeiros	8	-124,56	-127,92
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento(2)		-44.997,17	-44.553,27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	14	100.000,00	240.000,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	6	353.000,00	499.900,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	11	-15.297,58	-13.960,62
Juros e gastos similares	6	-3.516,29	-4.290,52
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	6	-431.703,69	-139.070,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		2.402,43	582.568,07
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		301.378,35	-11.733,12
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	41.126,86	52.856,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	342.504,21	41.126,86

(1) - O euro, admirondo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA



Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade:

1.1 – Designação da entidade: Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD.

1.2 – Sede: Rua Serpa Pinto n.º 89, Mafra

1.3 – Natureza da atividade: Clube de Futebol

O capital atual da sociedade ascende a 200.000,00 euros, pertencentes ao Clube Desportivo de Mafra (10%), FootClub Investments SGPS SA (10%), Systems Clinical Exclusive APS (80%).

A empresa encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra, sob o número 513 588 302.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Empresa ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2022/2023.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras:

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das pequenas entidades (Decreto -Lei n.º 98/2015)

Administração

Contabilista Certificado



b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outros créditos a receber”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos Ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

Administração

Contabilista Certificado



2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares obtidos” e “Juros e gastos similares suportados”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, para todos os outros saldos e transações.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Administração

Contabilista Certificado



Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

Não foram efetuados quaisquer movimentos contabilísticos relacionados com a contabilização dos Impostos Diferidos, nos termos definidos na NCRF 25 – Impostos diferidos, uma vez que não existem quaisquer diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação.

d) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outras créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Administração

Contabilista Certificado



e) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

f) Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação, não tendo reconhecido existência de contingências que pudessem conduzir à criação de Provisões.

g) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

h) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

i) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Administração

Contabilista Certificado



A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.c) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

j) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

k) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Administração

Contabilista Certificado



Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento da atividade da empresa, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Comentário da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	24.204,54	45.330,24	61.604,44	7.930,34
Depósitos à ordem	16.921,32	4.640.680,24	4.323.027,69	334.573,87
<i>Total</i>	41.125,86	4.686.010,48	4.384.632,13	342.504,21

Administração

Contabilista Certificado

**5. Ativos fixos tangíveis****5.1 Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:**

Movimentos	Rubricas					Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
<i>Saldo inicial:</i>						
Valor de aquisição	14.947,29	1.746,44	82.918,17	787,50	22.794,52	123.193,92
Depreciação acumulada	1.246,86	764,04	18.132,56	787,44	9.966,94	30.897,84
Imparidade acumulada						0,00
Valor líquido inicial	13.700,43	982,40	64.785,61	0,06	12.827,58	92.296,08
<i>Movimentos do ano:</i>						
(+) Aquisições em 1ª mão	48.919,41	1.840,00	46.059,49			96.818,90
Outras aquisições						0,00
Trabalhos para a própria entidade						0,00
Outras						0,00
(-) Alienações						0,00
Abates						0,00
Depreciação do exercício	1.477,62	524,94	16.598,56		2.622,44	21.223,56
Imparidade do exercício						0,00
Reversões de perdas por imparidade						0,00
Transferências de ATF em curso						0,00
Outras transferências						0,00
Total de movimentos do ano	47.441,79	1.315,96	29.460,93	0,00	-2.622,44	75.595,34
<i>Saldo final:</i>						
Valor de aquisição	63.866,70	3.586,44	128.977,66	787,50	22.794,52	220.012,82
Abates / Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação acumulada	2.724,48	1.288,98	34.731,12	787,44	12.589,38	52.121,40
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	61.142,22	2.297,46	94.246,54	0,06	10.205,14	167.891,42

A base de mensuração utilizada nos ativos fixos tangíveis que têm uma vida útil finita é o método da linha reta no registo das depreciações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos para cada um dos itens.

Administração

Contabilista Certificado

[Assinatura] *[Assinatura]* *[Assinatura]*



6. Activos intangíveis:

6.1 – Divulgações por cada classe de activos intangíveis:

Movimentos	Rubricas				
	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis
<i>Saldo inicial:</i>					
Valor de aquisição					
Depreciação acumulada					
Imparidade acumulada					
Valor liquido inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Movimentos do ano:</i>					
Aquisições			3.000,00		190.000,00
Alienações					-190.000,00
Transferências					
Depreciação do exercício			-499,95		
Imparidade do exercício					
Total de movimentos	0,00	0,00	2.500,05	0,00	0,00
<i>Saldo final:</i>					
Valor de aquisição	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00
Depreciação acumulada	0,00	0,00	-499,95	0,00	0,00
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor liquido final	0,00	0,00	2.500,05	0,00	0,00

A base de mensuração utilizada nos activos fixos intangíveis que têm uma vida útil finita é o método da linha recta no registo das depreciações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos para cada um dos itens.

Administração

Contabilista Certificado



7. Locações:

7.1 Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação:

		Locações Financeiras			
		Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
1	Quantia bruta escriturada final		60.000,00		60.000,00
2	Amortizações / depreciações acumuladas		18.564,00		18.564,00
3	Perdas por imparidade e reversões				0,00
4	Quantia líquida escriturada final	0,00	41.436,00	0,00	41.436,00
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço	0,00	33.794,48	0,00	33.794,48
5.1	Até 1 ano		16.336,77		16.336,77
5.2	De 1 a 5 anos		17.457,71		17.457,71
5.3	Mais de 5 anos				0,00
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1	Até 1 ano				0,00
6.2	De 1 a 5 anos				0,00
6.3	Mais de 5 anos				0,00
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período				0,00
8	Total dos futuros recebimentos mínimos de sublocação à data do balanço				0,00
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período				0,00

Administração

Contabilista Certificado



8. Custos de empréstimos obtidos:

8.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos:

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período.

valor contratual do empréstimo	valor do empréstimo		custos de empréstimos obtidos anuais suportados	
	corrente	não corrente	total	dos quais: juros
<i>Empréstimos genéricos:</i>				
Instituições e sociedades financeiras	63.051,69	16.336,77	17.457,71	3.443,32
Participantes de capital				
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				
Outros financiadores	359.900,00	359.900,00		
<i>Empréstimos específicos:</i>				
Instituições e sociedades financeiras				
Participantes de capital				
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				
Outros financiadores				
Total	422.951,69	376.236,77	17.457,71	3.443,32

Administração

Contabilista Certificado



9. Investimentos financeiros

9.1 Divulgações por cada classe de investimentos financeiros:

Movimentos	Rubricas	Total
	FCT	
<i>Saldo inicial:</i>		
Valor de aquisição	277,52	277,52
Depreciação acumulada		0,00
Imparidade acumulada		0,00
Valor líquido inicial	277,52	277,52
<i>Movimentos do ano:</i>		
(+) Aquisições em 1º mão		0,00
Outras aquisições		0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00
Outras	124,56	124,56
(-) Alienações		0,00
Abates		0,00
Depreciação do exercício		0,00
Imparidade do exercício		0,00
Reversões de perdas por imparidade		0,00
Transferências de ATF em curso		0,00
Outras transferências		0,00
Total de movimentos do ano	124,56	124,56
<i>Saldo final:</i>		
Valor de aquisição	402,08	402,08
Abates / Transferências	0,00	0,00
Depreciação acumulada	0,00	0,00
Imparidade acumulada	0,00	0,00
Valor líquido final	402,08	402,08

Administração

Contabilista Certificado



10. Inventários:

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

O método do custeio usado é o da fórmula do custo médio ponderado (ou FIFO), em que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

a) Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais			0,00
Compras	269,10		269,10
Reclassificação e reg. de inventários			0,00
Inventários finais			0,00
CMVMC	269,10	0,00	269,10
Ajustamentos/perdas por imparidade do período			0,00
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas			0,00
Reversão de ajustamentos/ imparidades do período			0,00
Inventários escriturados pelo JV - CV			0,00
Inventários dados como penhor de garantia a terceiros			0,00
Inventários fora da empresa			0,00
Adiantamentos por conta de compras			0,00

Administração

Contabilista Certificado



11. Rédito:

11.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à fase de acabamento relativamente aos serviços prestados.

11.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito – informações por naturezas:

Descrição	Valor Período	Valor Período anterior
Vendas	460,20	5.125,98
Prestações de Serviço	2.787.601,77	1.228.553,46
<i>Total</i>	2.788.061,97	1.233.679,44

11.3 Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Descrição	Valor Período	Valor Período anterior
Subsídios à Exploração	216.199,42	271.915,39
Rendimentos Suplementares		40.000,00
Descontos de Pronto Pagamento	60,80	4,00
Correção Exercícios Anteriores		
Excesso de Estimativa para Impostos		478,99
Outros	14.974,77	14.469,54
<i>Total</i>	231.234,99	326.867,92

Administração

Contabilista Certificado



12. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

12.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Empresa cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização, os subsídios do Governo relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Governo relacionados com ativos são inicialmente contabilizados no Capital Próprio e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam ativos depreciables ou amortizáveis, ou, mantidos no Capital Próprio caso esses ativos não sejam depreciables ou não amortizáveis.

11.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Administração

Contabilista Certificado



Descrição	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicas		Subsídios de Outras Entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado no período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado no período
Subsídios relacionados com activos/ao investimento:				
<i>Activos fixos tangíveis</i>				
Terrenos e recursos naturais			10.264,51	173,98
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Equipamentos biológicos				
Outros			8.225,30	1.553,17
	0,00	0,00	18.489,81	1.927,15
<i>Activos intangíveis</i>				
Projectos de desenvolvimento				
Programas de computador				
Propriedade industrial				
Outros				
	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>				
Total	0,00	0,00	18.489,81	1.927,15
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração:				
	8.799,42	8.799,42	207.400,00	207.400,00
Valor dos rendimentos no período:				
Subs. relacionados com activos/ao investimento	8.799,42	8.799,42		
Subs. relacionados com rendimentos/à exploração				
Total	8.799,42	8.799,42	0,00	0,00
TOTAL	8.799,42	8.799,42	225.889,81	209.327,15

13. Impostos e contribuições:

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2023 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Administração

Contabilista Certificado



A Administração da Empresa entende que as correções resultantes de revisões ou inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

13.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor
1 - Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-39.610,52
2 - Imposto corrente	-4.418,01
3 - Imposto diferido	
4 - Imposto sobre o rendimento do período	-4.418,01
5 - Tributações autónomas	4.406,42
6 - Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento $[6 - (4+5) / 1 * 100]$	0,03%

13.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		4.418,01		444,69
Retenções efetuadas por terceiros		43.660,15		23.004,80
Imposto sobre o Valor Acrescentado		6.295,59	4.001,61	24.327,31
Contribuições para a Segurança Social		33.374,06		12.795,75
Fundos Compensação				
Total	-	87.747,81	-4.001,61	60.572,55

Administração

Contabilista Certificado



14. Instrumentos financeiros:

14.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os instrumentos financeiros detidos pela empresa encontram-se mensurados ao custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

14.2 Categoria de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Informação relativa a Ativos e Passivos Financeiros	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros:		
Clientes	79.604,02	
Adiantamentos a fornecedores	13.317,06	
Accionistas / sócios		
Outras contas a receber	394.258,17	
Ativos financeiros detidos para negociação		
Dos quais: Ações e quotas incluídas na conta "1421"		
Outros ativos financeiros		
Dos quais:		
Ações e quotas incluídas na conta "1431"		
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"		
Passivos financeiros:		
Fornecedores	146.540,14	
Adiantamentos de clientes		
Accionistas / sócios		
Financiamentos obtidos	393.694,48	
Dos quais:		
Emprestimo por obrigações convertíveis		
Prestações suplementares		
Outras contas a pagar	401.057,77	
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:		
Ativos financeiros		
Passivos financeiros		
Total de rendimentos e gastos de juros em:		
Ativos financeiros		
Passivos financeiros	3.443,32	

Administração

Contabilista Certificado



14.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.

O capital encontra-se realizado na totalidade.

14.4 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital no valor de 200.000,00 € subscrito e realizado em numerário, em cinquenta por cento é representado por:

- Quatro mil ações com o valor unitário de 50 €

14.5 Quantias de aumentos de capital realizado no período e a dedução efetuada como custo de emissão

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	200.000,00			200.000,00
Ações (quotas) próprias				0,00
Outros instrumentos de capital	223.450,00			223.450,00
Prémios de emissão				0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais				0,00
Outras reservas				0,00
Resultados transitados	-83.440,96	319.452,76		-402.893,72
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis				0,00
Outras variações no capital próprio	14.329,60	1.493,54		12.836,06
Resultado Líquido do exercício	-319.452,76	44.028,53	319.452,76	-44.028,53
Total	54.885,88	364.974,83	319.452,76	-10.636,19

Administração

Contabilista Certificado



14.6 Gastos a reconhecer

Os diferimentos de gastos a reconhecer apresentam o valor de 17.927 €.

As principais quantias de gastos a reconhecer:

Descrição	Valor
Premios de Seguros	1.129,28
Outras despesas	16.797,72
Total	17.927,00

15. Benefícios dos empregados

15.1 Número de empregados e gastos com o pessoal

A 30 de junho de 2023 o número de colaboradores era de 25.

Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa:		
Remuneradas	50	101.005
Não remuneradas		
Pessoas ao serviço, por tipo de horário:		
A tempo completo	50	101.005
das quais, remuneradas		
A tempo parcial		
das quais, remuneradas		
Pessoas ao serviço, por sexo:		
Homens	47	94.957
Mulheres	3	6.048
Pessoas afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviço		
Colocadas através de agências de trabalho temporário		

Administração

Contabilista Certificado



15.1.1 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor	Valor Período Anterior
Remunerações dos órgãos sociais das quais: participações nos lucros		
Remunerações do pessoal das quais: participações nos lucros	1.824.539,59	1.149.275,19
Benefícios pós-emprego Prémios para pensões Outros benefícios		
Indemnizações		2.500,00
Encargos sobre remunerações	193.136,13	108.120,51
Seguros AT e doenças profissionais	156.997,46	104.380,14
Gastos de ação social		
Outros gastos com pessoal: com formação com fardamento outros	115.360,11	104.508,16
	2.290.033,29	1.468.784,00

Administração

Contabilista Certificado



16. Outras informações

16.1 Fornecimentos e serviços externos

Os FSE de forma detalhada:

Descrição	Valor Período	Valor Per. Anterior
Subcontratos	1.863,01	
Subcontratos	1.863,01	
Serviços Especializados	219.909,83	112.206,51
Trabalhos Especializados	173.375,97	74.618,20
Publicidade e Propaganda	1.877,09	2.506,68
Vigilância e Segurança	18.935,00	11.232,00
Honorários	-	-
Comissões		19.862,50
Conservação e Reparação	25.721,77	3.987,13
Serviços Bancários		
Materiais	57.996,64	27.286,37
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	6.491,97	26.888,20
Material de Escritório	234,93	365,00
Artigos para Oferta		33,17
Equipamentos Desportivos	49.759,25	
Material desportivo	1.466,65	
Outros	43,84	
Energia e Fluidos	19.635,95	11.961,64
Electricidade	906,04	32,69
Combustíveis	17.707,12	11.920,66
Água	1.022,79	8,29
Deslocações, Estadas e Transportes	203.096,75	122.855,93
Deslocações e Estadas	198.990,90	121.078,75
Transporte de Pessoal	4.105,85	1.777,18
Serviços Diversos	216.912,48	104.515,51
Rendas e Aluguéis	167.165,10	57.607,86
Comunicação	492,74	409,60
Seguros	4.013,59	3.036,61
Contencioso e Notariado	1.351,25	1.110,70
Limpeza, Higiene e Conforto	839,36	3.795,62
Outros Serviços	43.090,44	58.555,12
Total	719.414,66	378.825,96

Administração

Contabilista Certificado



16.2 Outros gastos

A rubrica de outros gastos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Descrição	Valor Período	Valor Per. Anterior
Impostos	1.937,40	1.763,82
Impostos Indiretos	484,40	238,82
Taxas	1.453,00	1.525,00
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	1.153,80	-
Outros	20.932,40	10.025,77
Correções Relativas Exercícios Anteriores	6.971,87	-
Quotizações	2.800,91	1.795,68
Outros não especificados	11.159,62	8.230,09
<i>Total</i>	<i>24.023,60</i>	<i>11.789,59</i>

16.3 Proposta de aplicação de resultados

O Clube Desportivo de Mafra Futebol, SAD, no período económico de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023 realizou um resultado líquido de – 44.028,53 euros, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

Resultados Transitados: -44.028,53 €

17. Acontecimentos após a data de balanço

17.1 Autorização para emissão:

- Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem as autorizou

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

Administração

Contabilista Certificado



- b) Indicação sobre os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data

Os acionistas da empresa detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

17.2 Acontecimentos após a data de balanço:

A Administração concluiu que possui recursos adequados para manter a atividade, não havendo intenção de cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações em 30 de junho de 2023. Serão realizados todos os esforços para nos anos subsequentes volte a apresentar resultados positivos.

Administração

Contabilista Certificado



ANEXO 3 – LIGA PORTUGAL



ANEXO 3	Contas Anuais 2022/2023	Contas Anuais 2021/2022
BALANÇO		
Ativo corrente		
Caixa e equivalentes de caixa	342.504	41.120
Dívidas de SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas		
Outras Dívidas de sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas		
Dívidas de terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Outros devedores		
Impostos diferidos		
Inventários		
Outros ativos correntes	505.106	511.424
Total - Ativo corrente	847.610	552.550
Ativo não corrente		
Ativos tangíveis	167.891	92.296
Ativos intangíveis - atletas		
Ativos intangíveis - outros	2.500	
Dívidas de SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transf. de atletas		
Outras Dívidas de sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas		
Dívidas de terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Impostos diferidos		
Investimentos	402	278
Outros ativos não corrente		
Total - Ativo não corrente	170.794	92.574
Total - Ativo	1.018.404	645.123
Passivo corrente		
Descobertos bancários		
Empréstimos obtidos	376.237	15.288
Dívidas a terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Dívidas a SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transf. de atletas		
Outras Dívidas a sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas		
Dívidas ao pessoal	119.633	37.490
Dívidas para com autoridades tributárias/sociais		
Acréscimos de gastos e diferimentos de rendimentos		11.498
Outros credores		
Outras responsabilidades fiscais	87.748	60.573
Provisões		
Outros passivos correntes	427.965	451.595
Total - Passivo corrente	1.011.582	576.443

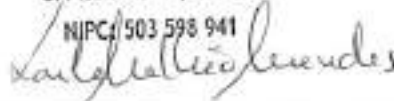
Administração

Contabilista Certificado

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC

NIPC: 503 598 941





ANEXO 3	Contas Anuais 2022/2023	Contas Anuais 2021/2022
BALANÇO		
Passivo não corrente		
Empréstimos obtidos	17.458	33.794
Dívidas a terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Dívidas a SD - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transf. de atletas		
Outras Dívidas a sociedades desportivas resultantes da transferências de atletas		
Dívidas ao pessoal		
Dívidas para com autoridades tributárias/sociais		
Diferimentos de rendimentos		
Outras responsabilidades fiscais		
Provisões		
Outros passivos não correntes		
Total passivo não corrente	17.458	33.794
Total - Passivo	1.029.040	610.237
Ativo/Passivo líquido	0,99	1,06
Capital próprio		
Capital social	200.000	200.000
Resultados acumulados	(402.894)	(83.441)
Reservas		
Outros	236.286	237.780
Resultado Líquido do Período	(44.029)	(319.453)
Total - Capital próprio	- 10.636	34.886
Total - Capital próprio e passivo	1.018.404	645.123

Administração

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC

NIPC: 503 598 941

Contabilista Certificado



ANEXO 3

Contas
Anuais 2022/2023Contas
Anuais 2021/2022

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Rendimentos operacionais

Quotizações		
Receitas de bilheteira	33.600	21.413
Patrocínios, publicidade e corporate	141.103	97.821
Receitas de televisão	450.000	450.000
Merchandising	460	5.126
Competições da UEFA e nacionais	82.840	119.182
Subsídios e donativos de Associações/Federações/Liga	207.400	364.152
Subsídios do Estado e outros entes públicos	8.799	5.505
Donativos de partes não relacionadas		
Contribuições/Donativos de partes relacionadas		
Rendimentos de operações extra-futebol		
Rendimentos extraordinários		
Outros rendimentos operacionais	2.080.059	442.396
Total - Rendimentos operacionais	3.004.261	1.505.595

Gastos operacionais

Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas

Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(269)	(2.467)
Total - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(269)	(2.467)

Gastos com pessoal

Atletas - remunerações	(1.264.449)	(868.042)
Atletas - encargos sobre remunerações	(60.772)	(42.040)
Atletas - encargos com seguros	(142.893)	(100.025)
Atletas - outros gastos	(111.305)	(102.884)
Total - Gastos com pessoal - atletas	(1.579.420)	(1.112.991)
Treinadores - remunerações	(287.605)	(93.100)
Treinadores - encargos sobre remunerações	(67.666)	(20.342)
Treinadores - encargos com seguros	(7.335)	(1.200)
Treinadores - outros gastos	(1.710)	(1.624)
Total - Gastos com pessoal - treinadores	(364.316)	(116.266)
Outro pessoal - remunerações	(272.485)	(188.133)
Outro pessoal - encargos sobre remunerações	(64.698)	(45.738)
Outro pessoal - outros gastos	(6.770)	(3.155)
Total - Gastos com pessoal - outro pessoal	(343.953)	(237.027)
Outros gastos com pessoal	(2.344)	(2.500)
Total - Gastos com pessoal	(2.290.033)	(1.468.784)

Administração

Contabilista Certificado

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC

NIPC: 503 598 941



ANEXO 3		Contas Anuais 2022/2023	Contas Anuais 2021/2022
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Depreciações/Amortizações/Imparidades excluindo atletas			
Depreciações/Amortizações de ativos tangíveis	(21.224)	(13.176)	
Depreciações/Amortizações de ativos intangíveis excluindo atletas	(500)		
Provisões/Imparidades excluindo atletas	-	-	
Total - Depreciações/Amortizações/Imparidades excluindo atletas	(21.724)	(13.176)	
Outros gastos e perdas operacionais			
Gastos em dia de jogo	(334.749)	(162.567)	
Gastos com vigilância e segurança	(18.935)	(11.232)	
Gastos de Patrocínios, publicidade e corporate	(1.877)	(2.507)	
Gastos de actividades relacionadas com "comercial"			
Gastos com conservação e reparação	(25.722)	(3.987)	
Gastos extra-futebol			
Gastos extraordinários			
Honorários			
Outros gastos operacionais	(338.132)	(198.533)	
Total - Outros gastos e perdas operacionais	(719.415)	(378.826)	
Total - Gastos operacionais	- 3.031.440	- 1.863.252	
Resultados operacionais	- 27.179	- 357.657	
Transações de direitos de atletas			
Amortizações de direitos de atletas			
Perdas de imparidade de direitos de atletas			
Rendimentos com transações de direitos de atletas			
Gastos com transações de direitos de atletas			
Rendimentos com cedências direitos de atletas (inclui empréstimos)			
Gastos com cedências direitos de atletas (inclui empréstimos)	-	-	
Gastos com aquisições de atletas não capitalizáveis	-	-	
Total - Transações de direitos de atletas	0	0	

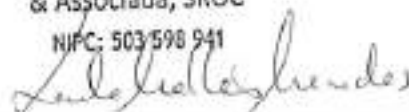
Administração

Contabilista Certificado

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC

NIPC: 503 598 941





ANEXO 3		Contas Anuais 2022/2023	Contas Anuais 2021/2022
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Rendimentos/Gastos com ativos tangíveis e intangíveis excluindo atletas			
Rendimentos/Gastos com ativos tangíveis	-	-	-
Rendimentos/Gastos com ativos intangíveis excluindo atletas	-	-	-
Total - Rendimentos/Gastos com ativos tangíveis e intangíveis excl	0	0	0
Rendimentos/Gastos financeiros			
Rendimentos e ganhos financeiros	-	-	-
Gastos e perdas financeiros	(3.443)	(4.514)	-
Ganhos e perdas com diferenças de câmbio	-	-	-
Total - Rendimentos/Gastos financeiros	- 3.443	- 4.514	-
Outros rendimentos/gastos não operacionais			
Outros rendimentos (não operacionais)	15.036	54.953	-
Outros gastos (não operacionais)	(24.024)	(11.790)	-
Total - Outros rendimentos/gastos não operacionais	- 8.988	43.163	-
Imposto sobre o rendimento	- 4.418	- 445	-
Resultado líquido do período	- 44.028	- 319.453	-

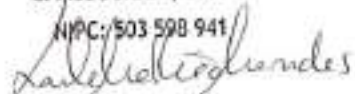
Administração

Contabilista Certificado

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SROC

NIPC: 503 598 941





ANEXO 3

Contas
Anuais
2022/2023

Contas
Anuais
2021/2022

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INTERCALAR

Fluxos de caixa das atividades de operacionais:

Fluxos de caixa das atividades operacionais	343.883	(549.749)
Recebimentos/Pagamentos de atividades operacionais	343.883	- 549.749

Fluxos de caixa das atividades de investimento:

Recebimentos prov. de alienações de direitos de atletas (ativos intangíveis)		
Pagamentos prov. da aquisições de direitos de atletas (ativos intangíveis)		
Recebimentos provenientes de alienações de ativos tangíveis		
Pagamentos provenientes de aquisições de ativos tangíveis	(41.183)	(44.425)
Outros recebimentos/pagamentos de atividades de investimento	(3.815)	(128)
Recebimentos/Pagamentos de atividades de Investimento	- 44.997	- 44.553

Fluxos de caixa das atividades de financiamento:

Recebimentos de empréstimos de partes relacionadas	283.000	135.000
Pagamentos de empréstimos de partes relacionadas	(361.704)	(139.071)
Recebimentos de empréstimos obtidos		
Pagamentos de empréstimos obtidos	(15.288)	(13.970)
Recebimentos de aumentos de capital	100.000	240.000
Pagamento de dividendos	-	-
Outros recebimentos/pagamentos de atividades de financiamento	(3.516)	360.609
Recebimentos/Pagamentos de atividades de financiamento	2.492	582.569

Outros recebimentos/pagamentos	0	0
---------------------------------------	----------	----------

Variação de caixa e seus equivalentes	301.378	- 11.733
--	----------------	-----------------

Administração

Contabilista Certificado

Gomes Marques, Carlos Alexandre
& Associada, SAOC

NIPC: 503.598.941



RELATÓRIO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de "CLUBE DESPORTIVO DE MAFRA - FUTEBOL, SAD" (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 1 018 404 euros e um total de capital próprio negativo de 10 636 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 44 029 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas. Auditámos igualmente as demonstrações financeiras anuais, de acordo com o modelo aprovado pela Liga Portugal (Anexo 3), reportadas a 30 de junho de 2023.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística e a informação contida nas demonstrações financeiras anuais, de acordo com o modelo aprovado pela Liga Portugal (Anexo 3), encontra-se consistente.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- preparação da informação adicional, nomeadamente as demonstrações financeiras anuais, de acordo com o modelo aprovado pela Liga Portugal (Anexo 3);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a adequação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Massamá, 30 de outubro de 2023

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

representada por

Carla Filipa Simões Malhão Mendes (ROC n.º 1268)



RELATÓRIO E PARECER

DO

FISCAL ÚNICO

Introdução

1. Em cumprimento das disposições legais e nos termos do mandato que nos foi conferido, vimos apresentar o nosso relatório e parecer sobre o relatório de gestão, os documentos de prestação de contas e a proposta de aplicação de resultados do Conselho de Administração da "CLUBE DESPORTIVO DE MAFRA - FUTEBOL, SAD", relativamente ao exercício findo em 30 de junho de 2023.

Relatório

2. No desempenho das nossas funções acompanhamos a atividade da empresa através da análise dos livros, registos contabilísticos e respetiva documentação de suporte bem como da verificação dos seus elementos patrimoniais, com a profundidade e frequência consideradas as mais adequadas aos fins em vista.

Nos documentos de prestação de contas do Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2022, verificou-se a perda de metade do capital social nos termos do artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, não tendo o Conselho de Administração requerido a convocação da assembleia geral, a fim de nela se informar os acionistas da situação e de estes tomarem as medidas julgadas convenientes.

Em todas as nossas diligências contamos com a inteira colaboração do Conselho de Administração e dos serviços da empresa de quem recebemos sempre todos os esclarecimentos solicitados.

3. Examinámos os documentos de prestação de contas e o relatório de gestão do Conselho de Administração que se encontra elaborado de acordo com as exigências legais e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas e, na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, elaborámos a Certificação Legal das Contas.



Parecer

4. Com base no que antecede e tendo em consideração a opinião expressa na referida Certificação Legal das Contas, a qual com a reserva aí mencionada, pressupõe a concordância do sistema contabilístico com os preceitos legais e com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, somos de parecer que:
- a) Sejam aprovados o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2023.
 - b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão do Conselho de Administração.

Massamá, 30 de outubro de 2023

O FISCAL ÚNICO

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC
representada por
Carla Filipa Simões Malhão Mendes (ROC n.º 1268)